

332

CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL NA ANTIGA ÁREA DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DE PASSO FUNDO, RS – ATERRO INVERNADINHA (ANO 2002).

Leandro Coronetti, Cássio Garbin, Simone Fiori, Marlon A. de Moura, Antônio Thomé, Evanisa F.R.Q.

Melo, Ivo André H. Schneider (Laboratório de Saneamento Ambiental- FEAR- UPF).

A área conhecida como “Invernadinha” serviu, da década de 70 até o ano de 1991, como o local de disposição dos resíduos sólidos urbanos do Município de Passo Fundo, RS, na forma de aterro controlado, quando foi substituída pelo atual aterro sanitário. Por ação da comunidade, o aterro está atualmente desativado e é alvo de estudos para futura recuperação ambiental. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi realizar a caracterização da contaminação ambiental da área. Para tal, conduziu-se estudos no solo, na água e na vegetação. Os estudos no solo compreenderam o levantamento topográfico, realização de sondagens por SPT, caracterização do lixo, permeabilidade “in situ”, e análise química de metais pesados. O monitoramento das águas superficiais está sendo efetuado em córregos próximos e na água do lençol freático, através do uso de piezômetros instalados na área. Em relação à vegetação, as atividades estão voltadas ao levantamento da flora que está se instalando no local. Os resultados preliminares indicam que um dos principais problemas ambientais está relacionado ao elevado teor de metais pesados no solo. Outra preocupação incide na qualidade da água do lençol freático, que apresenta alterações significativas em termos de íons dissolvidos, inclusive com elevados teores de nitrato. Como pontos positivos, verificou-se a ausência de odores e o crescimento de vegetação herbácea sobre a massa de lixo. As espécies predominantes são o *Baccharis* sp. (Vassoura), *Ricinus communis* (mamona) e *Acanthospermum austale* (carrapicho) bem como alguns vegetais da família *compositae*. De forma geral, os dados indicam que o local pode ser recuperado e integrado a paisagem local. (Fapergs – UPF)